

ATA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

3ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos **dezenove dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro**, às 15h, na sede deste Instituto de Previdência, localizado a Rua Sebastião da Penha Rangel, nº 155, Centro, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, senhoras Priscilla Soares Curty, Laene Faria Correa Pires e Verônica Bastos Meireles, nomeadas pela portaria nº149/2023, instituído pelo Decreto Municipal nº 1.553/2017, de acordo com portaria MTP nº 1.467/2022, Lei Municipal nº 1.402/2022.

ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO ITAPREV

Havendo número legal, a presidente do Comitê de Investimentos, Priscilla Soares Curty, iniciou a reunião cumprimentando e agradecendo a presença de todos. Logo em seguida, foi feita uma análise dos reflexos da política econômica no mercado financeiro de acordo com os apontamentos da consultora de investimentos Mais Valia, sob a representação de seu Consultor de Investimentos, Sr. Ronaldo Borges. O mês de fevereiro foi de modesta recuperação na maioria das carteiras, após um primeiro mês do ano um pouco ruim, principalmente para aqueles que possuem uma carteira bastante diversificada. A grande maioria dos ativos atrelados à renda fixa, tiveram desempenho positivo, mas principalmente os fundos ligados a inflação, fecharão abaixo da meta no período. Por outro lado, na renda variável, depois de um mês de forte baixa, os ativos tiveram leve recuperação, mas ainda distante de apagar o resultado de janeiro. Para concluir, os ativos ligados aos investimentos no exterior, tiveram um bom desempenho e fecharam em boa alta, tanto pelo bom desempenho das bolsas americanas, e também pela valorização da moeda norte americana frente ao real. O IPCA divulgado em fevereiro, referente ao mês de janeiro, apresentou avanço de 0,42%, acumulando uma alta de 4,5% nos últimos 12 meses. O resultado veio acima das expectativas do mercado, que giravam em torno de 0,34%, e pela divulgação do IPCA-15 que havia vindo bem abaixo das expectativas, na primeira quinzena de janeiro. A curva de juros apresentou estabilidade em relação ao fechamento do mês anterior e entendemos que os níveis atuais são bastantes interessantes considerando a marcação do papel na curva. Destacamos que os níveis atuais superam a grossa maioria das metas atuariais de nossos clientes, contribuindo para a redução da volatilidade da carteira e necessidade de correr risco adicionais em outros ativos para atingimento da meta. Já o segmento de renda variável, o resultado do mês de fevereiro, apesar da melhora em relação ao mês anterior não foi suficiente para trazer o resultado para o campo positivo, mas seguimos com o entendimento que o cenário de redução da taxa SELIC, beneficia diretamente o segmento de renda variável, principalmente com a migração de recursos da renda fixa e o momento ainda é

Priscilla
Laene
Verônica

